

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Brasil vence mais uma no Sub-20

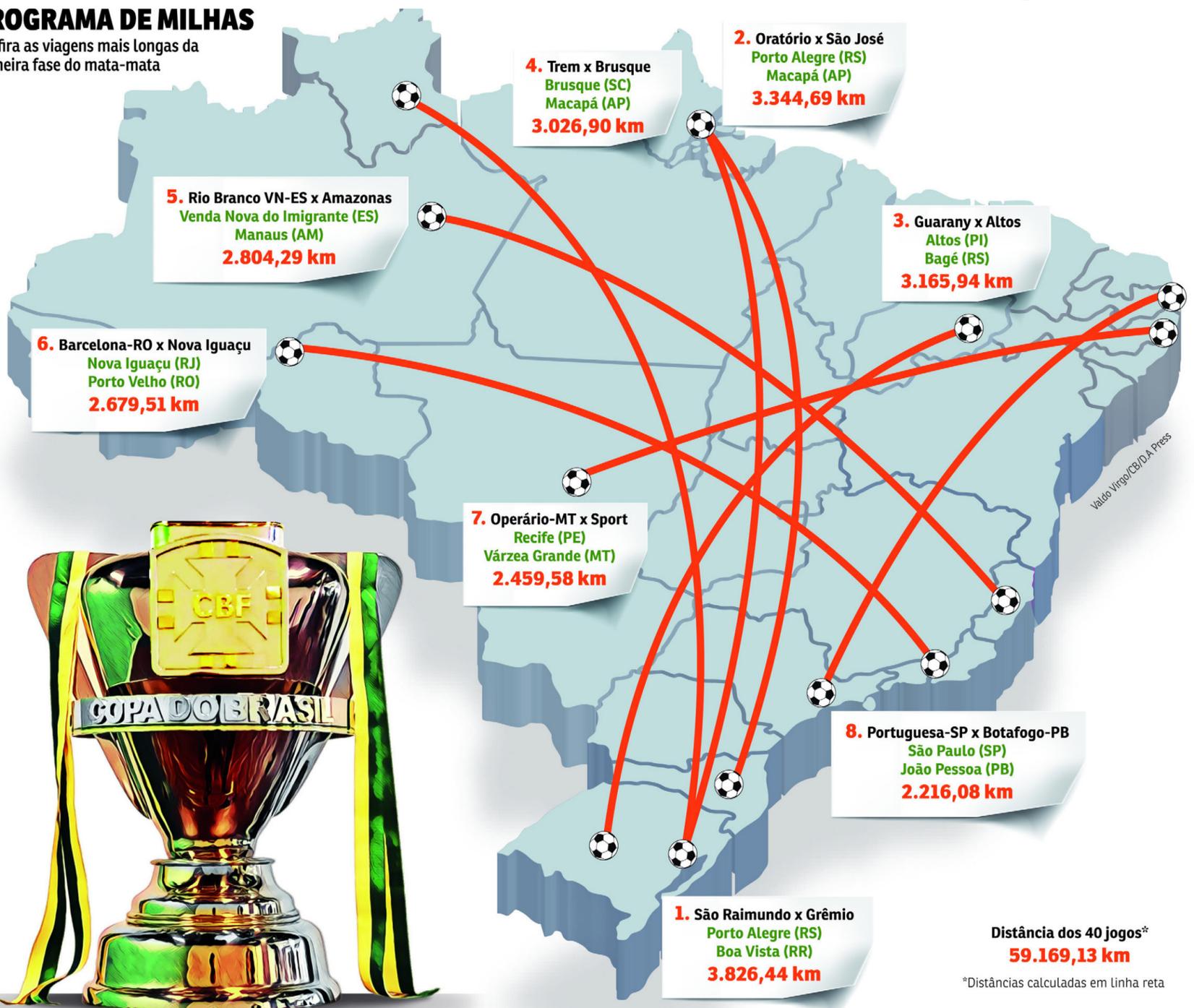
A Seleção Brasileira conseguiu mais uma vitória no hexagonal final do Sul-Americano Sub-20. O time de Ramon Menezes bateu a Colômbia, por 1 x 0, ontem, em Caracas, na Venezuela. O time começou avassalador, buscando o ataque desde o primeiro minuto. Aos 5, veio o gol que garantiu a vitória. Pedrinho cobrou escanteio e o zagueiro do Flamengo Iago Teodoro subiu para mandar para o gol de cabeça. O próximo duelo será na segunda-feira, às 17h, contra o Paraguai.

COPA DO BRASIL Sorteados ontem, os 40 jogos da primeira fase do mata-mata nacional vão percorrer, em linha reta, 59.169,13km pelo país. No entanto, desafio logístico para chegar aos destinos amplia a dificuldade das equipes envolvidas

Distância que desafia

PROGRAMA DE MILHAS

Confira as viagens mais longas da primeira fase do mata-mata



DANILO QUEIROZ

Imagine dar uma volta no mundo e ainda sobrar quilômetros no programa de milhas para conhecer qualquer outro lugar. A Copa do Brasil não é uma agência de viagens, mas a junção dos deslocamentos dos 80 clubes envolvidos na primeira fase da competição possibilitará, exatamente, a situação descrita acima. Sorteada ontem pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), a etapa inicial do mata-mata mais prestigiado do calendário nacional percorrerá grandes distâncias em 40 partidas. As bolinhas indicaram compromissos, literalmente, de norte a sul do país.

Com o chaveamento de largada definido, o **Correio** levantou a distância necessária para a agenda ser cumprida. Como não é possível estabelecer com exatidão o nível do deslocamento, a reportagem utilizou a separação em linha reta como critério. Juntos, os 40 visitantes vão percorrer 59.169,13km. Como as viagens costumam ser mais cruéis, a quilometragem ficará ainda mais quando os clubes colocarem o pé na estrada (ou na malha aérea do país). De toda forma, o número evidencia as dificuldades e complicações das jornadas.

O duelo entre São Raimundo-RR e Grêmio é o melhor exemplo de um torneio responsável por unir todo o país. Para chegar até Boa Vista, o clube de Porto Alegre percorrerá 3.826,44km. Isso se o deslocamento aéreo for direto. Mesmo nas cidades com grandes aeroportos, os voos contam com escalas. Muitas delas, inclusive, passam por Brasília. Outros dois duelos se destacam e envolvem times

Os duelos

Chave 1 Asa x Atlético-GO Jequié x Retrô	Chave 6 Ceilândia x Coritiba Maracanã x Ferroviário	Chave 11 São Raimundo x Grêmio Barcelona-BA x Athletic	Chave 16 Inter de Limeira x Vila Nova Rio Branco VN-ES x Amazonas
Chave 2 Tuna Luso x Sampaio Corrêa Boavista x CSA	Chave 7 Porto Velho x Cuiabá Capital x Portuguesa-RJ	Chave 12 Maranhão x Vitória Santa Cruz-RN x Náutico	Chave 17 Tocantinópolis x Atlético-MG Independência x Manaus
Chave 3 União-MT x Vasco Barcelona-RO x Nova Iguaçu	Chave 8 Sergipe x Ceará Parnaíba x Confiança	Chave 13 Sousa x Red Bull Bragantino Oratório x São José	Chave 18 Trem x Brusque Olaria x ABC
Chave 4 Humaitá x Operário-PR CSE x Tombense	Chave 9 Maringá x Juventude União-TO x América-RN	Chave 14 Operário-MS x Criciúma Grêmio Sampaio x Remo	Chave 19 Águia de Marabá x Fluminense Dourados x Caxias
Chave 5 Pouso Alegre x Athletico-PR Guarany x Altos	Chave 10 Concórdia x Ponte Preta Portuguesa-SP x Botafogo-PB	Chave 15 Cascavel x América-MG Votuporanguense x Aparecidense	Chave 20 Operário-MT x Sport Rio Branco-ES x Novorizontino

do Rio Grande do Sul. Para visitar o Oratório, o São José vai viajar 3.344,69km até Macapá. O Guarany teve a sorte de forçar o adversário a cumprir um longo caminho: para chegar em Bagé, o Altos-PI enfrentará 3.165,94km. No ano passado, o Brusque foi a equipe com a logística mais distante. Neste ano, o quadricolor se destaca a íntegra o Top-5. Serão 3.026,90km para desembarcar em Macapá e tentar a classificação diante do Trem. Ainda em comparação com a edição de 2024, a nova temporada da Copa do Brasil romperá uma barreira maior. A disputa

vencida pelo Flamengo teve uma primeira fase realizada em 57.549,14km, também no critério de linha reta. Assim, 2025 fará os clubes andarem 1.619,99km a mais. Preparador físico do Samambaia, Ernesto Mathias destaca: os clubes precisam de cuidado para não expor a saúde dos atletas nos longos deslocamentos. O planejamento é aliado na missão. "O jogador precisa ter uma preparação especial. Geralmente, é se preocupar muito com a alimentação, hidratação e tentar voos que você consiga dormir. Não viajar

de madrugada para dormir no local. Sono é padrão ouro para a recuperação. A logística precisa ser favorável", explica. Neste ano, Ceilândia e Capital terão o benefício de atuarem na condição de mandantes. O Gato Preto receberá o Coritiba, no Abadião, para fazer bom uso do cansaço dos 1.075,51km percorridos pelos alviverdes. No JK, no Paranoá, o Coruja medirá forças com a Portuguesa-RJ. A Lusa vai viajar 916,28km para lutar pela classificação em terras brasilienses. Nada muito complicado, principalmente quando comparado aos grandes

deslocamentos da competição. O sorteio, no entanto, nem sempre é cruel com os participantes. Há viagens irrisórias no meio do caminho do sonho de brilhar na competição mais rentável financeiramente do país. No único confronto estadual da primeira fase, o Ferroviário andará somente 20km para duelar com o Maracanã. O percurso é, facilmente, feito de ônibus. A situação dos dois clubes, no entanto, é um oásis. Depois deles, o duelo mais perto será entre o potiguar Santa Cruz-RN e o pernambucano Náutico: 252,61km. Os demais vão além de, pelo menos, 479km.



» Palavra de especialista

"Nosso país é continental. Para a preparação do jogador, o desgaste é grande. Perde noite de sono, fundamental para a recuperação, e precisa jogar em alto nível. Começa a ficar congestionado, com um número grande de jogos."

Ernesto Mathias, preparador físico